

Divulgamos recentemente novo estudo do IESS, edição especial Novembro Azul, com dados assistenciais da saúde do homem entre 2019 e 2022. A análise mostra que o número de diagnósticos, tratamentos e acompanhamentos relacionados ao câncer de próstata aumentou 4,2% na saúde suplementar (de 14,1 mil para 14,7 mil).

Além disso, um indicador desperta um ponto de atenção, já que os dados específicos da população de maior risco (50 a 69 anos) indicam que as internações no período analisado diminuíram.

Em 2019, a estimativa era de que a cada mil beneficiários de planos de saúde nessa faixa etária, 3,7 foram internados com o diagnóstico de câncer de próstata – em 2022, eram 3,6. Já entre 2020 e 2021, o número se manteve estável em três para cada mil, ambos os registros ficaram abaixo dos períodos pré e pós-pandemia.

O estudo também aponta que as adesões a planos de saúde médico-hospitalares voltaram a crescer entre 2020 e 2022, apesar dos desafios impostos pela pandemia. Durante o período, houve alta de 6,6% no número de vínculos do público masculino – passou de 22 milhões para 23,4 milhões de contratos no País. O crescimento se deu em quase todos os grupos etários, porém foi mais significativo nos de 40 a 44 anos (20,8%), 45 a 49 anos (14,8%), e 70 a 74 anos (14%).

[Clique aqui](#) para acessar o estudo na íntegra.

Fonte: [IESS](#), em 07.12.2023.